

De Duarte e do Alvaros juizes da nossa Cidade do por
to atedullas outras nozas nuchas e aoutpo quareto que
q este ouuejem de lica q esta nua se mofpna pnde pa
lida que os nozes das pallos moradores em adaa Cidade nos
dixem q nos demos puelleto nos Cidadaes de pa Cidade
q fossem acontindades em deus amores qpostam tpuca ammas
p todos nozes de nos sem embargo de nossa deffesa e honra
maior. Eque hora elles pxeam de aelles nom pea graua
do edeo puelleto. Eque por quanto elles epiu fhuos dos
leos da dita Cidade e panyam aalida como os deos e
dadaes q nos pediam por merce q mandamos qo deo
puelleto pcentende e em elles. E nos deo q nos pe
diam panyos e quefemas e mandamos qo deo puelle
que p nos deo dada Cidade pcentende em elles e que
elles panyam qfupem delle como os oute Cidadaes
Por em na mandamos q uejaes edeo puelleto e
ocompnyas e aguardees aelles. E fanyas compreu e
aguarda em todo como em elle se contfonde sem oute
embargo nehuu. E nom fhe vades ne consentades
hri contra elle sem embargo nehuu como deo fhe. Ca
nossa merce fhe delle pea compreu e aguarda esta no
ssa nua e nos pponem delha mandamos a fhu
por quanto nos mofpam oute tal do muy outulo
e de grandes virtudes ellhey meu fentor e padre
tula afua de aia em sua glia p q fhe este affy tynha
outyado dy al nom fnyades dada em alidade deuora
pre e de de decembro e fhuo de lica affy e pny pny
Que ocoy neda dante de yto e muflo fua tony and
com nos foyades de villa noua e gny. Do e de fhuadyn
em Duarte e do Alvaros juizes nuchez e
mgelei por nos em aomata e coneyom da ofina
du e dos q de pos dos fheym por tope feto

[illegible]